



**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 30

Julho/85

p.1/3

## SELEÇÃO PRELIMINAR DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO DO GRUPO "PRETO" NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eduardo Bastos Pereira<sup>1</sup>  
Braz Eduardo Vieira Pacova<sup>2</sup>  
José Aires Ventura<sup>1</sup>  
Mauricio José Fornazier<sup>1</sup>

Em 1983, foram indicadas e recomendadas novas cultivares de feijão "preto" para o Espírito Santo. Simultaneamente, novos trabalhos foram realizados visando obter novos genótipos adaptados à região.

Durante as "águas" de 1984, instalou-se um ensaio preliminar no delineamento Square Lattices (6 x 6), dispostos em blocos incompletos, com dois arranjos, com 34 linhagens de feijão "preto", introduzidas do CNPAF e duas variedades indicadas para o Estado, 'Capixaba Precoce' e 'Vitória'. O ensaio foi localizado em Caxixe, município de Conceição do Castelo, Região Serrana Centro-Sul Espírito-santense, com o objetivo de selecionar novos genótipos, frente aos principais problemas das regiões produtoras de feijão e indicá-los para compor novos experimentos, com o intuito de selecionar novas cultivares para plantio no Estado. Utilizou-se na adubação de plantio, 40 kg/ha de N, 80 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 20 kg/ha de K<sub>2</sub>O, respectivamente, na forma de sulfato de

<sup>1</sup> Pesquisador M.Sc., EMCAPA

<sup>2</sup> Pesquisador M.Sc., EMBRAPA/EMCAPA

amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio.

Para tal seleção, consideraram-se a reação dos feijoeiros às principais doenças no Estado, além do rendimento em grãos. Os critérios de avaliação de doenças, empregados, foram os estabelecidos pela EMCAPA/EEMF, para determinar os índices de seleção em pesquisas de melhoramento de feijoeiro e consistiram de notas de 0 (zero) a 4 (quatro), sendo: 0= ausência de sintomas; 1= infecção leve; 2= infecção moderada; 3= infecção severa; 4= infecção muito severa, considerando-se para fins de aproveitamento, os índices de seleção 0 (zero) e 1 (um) para antracnose (Colletotrichum lindemuthianum), mancha angular (Isariopsis griseola) e ascoquita (Ascochyta sp) e índice de seleção 0 (zero), 1 (um) e 2 (dois) para ferrugem (Uromyces phaseoli var. tipica), independente do rendimento em grãos. Foram feitas duas avaliações quanto a incidência de doenças, sendo uma no florescimento e outra no vageamento. Foram selecionadas as linhagens não eliminadas por doenças e com rendimentos superiores à média dos rendimentos de todos os genótipos.

Pelos resultados obtidos (tabela 1), as linhagens selecionadas para compor os ensaios posteriores de avaliação regional de feijoeiro do grupo "preto" foram: 'LM 00607-0'; 'LM 00609-0'; 'LM 10363-0'; 'LM 20224-0'; 'LM 20445-0'; 'LM 20631-0'; 'LM 20871-0'; 'LM 20952-0'; 'LM 21007-0' e 'LM 21019-0'.

TABELA 1 - Avaliação preliminar de linhagens de feijoeiro, solteiro, grupo "preto". Rendimento médio de grãos e índices médios de seleção para as doenças observadas nos estádios de florescimento e vagemento, em Caxixe, Conceição do Castelo-ES, "Águas" de 1984.

TRATAMENTOS	Rendimento de Grãos (kg/ha)	Rendimento de Grãos (%)	ÍNDICE DE SELEÇÃO <sup>1</sup>							
			FLORESCIMENTO				VAGEMENTO			
			Antracnose	Marcha Angular	Ferrugem	Ascoquita	Antracnose	Marcha Angular	Ferrugem	Ascoquita
'LM 00154-0'	1.188	77	0	0,5	1	0	1	1	1	0,5
'LM 00157-0'	1.694	109	1	0	0	0	2,5	1	1	0
'LM 00607-0'	1.750	113	0	0	1	0	0,5	1	1	1
'LM 00608-0'	1.163	75	0	0	1	0	0,5	1	1	0
'IM 00609-0'	1.638	106	0	0	0,5	0	0,5	1	1	1
'IM 4422-0'	1.850	119	0	0	0,5	0	1,5	1	1	1
'IM 10363-0'	2.188	141	0	0	0,5	0	0,5	1	0,5	0
'LM 10364-0'	1.850	119	1	0	0	0	2	1	0	0,5
'LM 10401-0'	1.775	114	0	0,5	0,5	0	1,5	1	1	0
'LM 10425-0'	1.550	100	0,5	0	0,5	0	1,5	1	0,5	0
'IM 20207-0'	1.325	85	1,5	0	0	0	2,5	1	0,5	0
'LM 20216-0'	1.663	107	0	0	0	0	1,5	1	0	0
'LM 20224-0'	1.788	115	0	0	0	0	0	1,5	0	0,5
'IM 20305-0'	1.400	90	0,5	0,5	0	0	2,5	1,5	1	1
'IM 20323-0'	1.375	89	1	0	0	0	2,5	1	0,5	0,5
'LM 20324-0'	1.150	74	0,5	1	0,5	0	1,5	1	0,5	0,5
'IM 20376-0'	1.575	102	0	0	0	0	1	1	0	0,5
'IM 20384-0'	1.513	98	1,5	0,5	0	0	2	1	0	0
'LM 20444-0'	1.006	65	2	0	0	0	3	1	0	1
'LM 20445-0'	1.944	125	0	0	0	0	1	1	0	1
'LM 20491-0'	1.550	100	2	0	0	0	4	1	0	0
'IM 20560-0'	1.625	105	2	0	1	0	2	1	1	1
'IM 20619-0'	1.750	113	1	0,5	0	0	2,5	1	0	1
'LM 20631-0'	2.013	130	0	0	0,5	0	0	1	0	1,5
'LM 20701-0'	1.444	93	0	1	0	0	0,5	1	0	0,5
'IM 20871-0'	1.638	106	0,5	0,5	0	0	0,5	1	0	1
'IM 20952-0'	2.288	148	0	0	0	0	0	1	0	1
'IM 21007-0'	1.750	113	0	0	1	0	0,5	1,5	1	1
'LM 21019-0'	1.763	114	0	0	1	0	0,5	1	1	1
'IM 21020-0'	1.388	90	0	1	0,5	0	0	1,5	1	1
'IM 21048-0'	1.148	74	1	0	0	0	0,5	2	0	0,5
'LM 21053-0'	1.438	93	0	0	0,5	0	1,5	1	0,5	0
'IM 21132-0'	1.313	85	3	0,5	0	0	4	1	0	0
'IM 21135-0'	145	9	4	0	0	0	4	1	0	0
'Cepixaba Precoce'	1.363	88	0	0,5	1	0	0,5	2	0	0,5
'Vitória'	1.800	116	0	0	1	0	0,5	1	1	1
MÉDIA	1.550	100	-	-	-	-	-	-	-	-

<sup>1</sup>Foram atribuídos os seguintes valores: 0= ausência de sintoma; 1= infecção leve; 2= infecção moderada; 3= infecção severa; 4= infecção muito severa.